

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	77.571.835
Preferenciais	77.195.646
<b>Total</b>	<b>154.767.481</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.263.250
<b>Total</b>	<b>4.263.250</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	19.201.920	17.259.556
1.01	Ativo Circulante	13.472.709	12.038.859
1.01.01	Disponibilidades	85.921	175.347
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.115.908	2.403.404
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	2.680.826	584.011
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	272.570	535.345
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	162.512	1.284.048
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.288.226	1.606.688
1.01.03.01	Carteira própria	2.054.324	1.102.870
1.01.03.02	Vinculados a operações compromissadas	2.678	83.117
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	674	0
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	78.273	298.337
1.01.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	152.277	122.364
1.01.04	Relações Interfinanceiras	41.009	62.548
1.01.04.01	Direitos juntos a participantes do sistema de liquidação	81	0
1.01.04.02	Repasses interfinanceiros	40.859	59.446
1.01.04.03	Créditos vinculados - dep. Banco Central	69	3.102
1.01.06	Operações de Crédito	5.612.575	5.329.990
1.01.06.01	Setor público	95.035	128.289
1.01.06.02	Setor privado	5.631.256	5.314.050
1.01.06.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-113.716	-112.349
1.01.08	Outros Créditos	2.300.747	2.434.866
1.01.08.01	Carteira de câmbio	1.693.734	1.858.846
1.01.08.02	Rendas a receber	9.692	10.639
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	52.634	56.297
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	5.319	0
1.01.08.05	Diversos	562.917	524.348
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-23.549	-15.264
1.01.09	Outros Valores e Bens	28.323	26.016
1.01.09.01	Despesas antecipadas	4.940	2.981
1.01.09.02	Outros valores e bens	23.383	23.035
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.550.475	5.052.334
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.420.599	1.223.032
1.02.02.01	Carteira própria	550.807	463.704
1.02.02.02	Vinculados a prestação de garantias	558.827	465.600
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	310.965	293.728
1.02.05	Operações de Crédito	3.880.664	3.643.620
1.02.05.02	Setor privado	3.933.829	3.704.935
1.02.05.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-53.165	-61.315
1.02.07	Outros Créditos	247.577	183.417
1.02.07.02	Rendas a receber	3.078	4.705
1.02.07.04	Diversos	249.120	189.531
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-4.621	-10.819
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.635	2.265
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.635	1.223
1.02.08.03	Investimentos temporários	0	1.042

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1.03	Ativo Permanente	178.736	168.363
1.03.01	Investimentos	155.146	147.037
1.03.01.02	Participações em Controladas	154.794	146.685
1.03.01.04	Outros Investimentos	352	352
1.03.02	Imobilizado de Uso	12.952	12.967
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	29.735	26.931
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-16.783	-13.964
1.03.04	Intangível	10.638	8.330
1.03.04.01	Ativos intangíveis	22.977	18.950
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-12.339	-10.620
1.03.05	Diferido	0	29
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	4.390	4.390
1.03.05.02	Amortizações acumuladas	-4.390	-4.361

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	19.201.920	17.259.556
2.01	Passivo Circulante	12.152.574	10.754.056
2.01.01	Depósitos	4.167.073	3.391.715
2.01.01.01	Depósitos a vista	49.178	42.547
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	376.972	419.122
2.01.01.03	Depósitos a prazo	3.740.923	2.930.046
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	25.226	112.496
2.01.02.01	Carteira própria	25.226	112.496
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.382.502	2.057.402
2.01.03.01	Obrig. p/ titts. e val. mob. no exterior	107	4.892
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.382.395	2.052.510
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.359	0
2.01.05	Relações Interdependências	70.796	27.544
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	70.796	27.544
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.083.291	2.473.423
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	2.083.291	2.473.423
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	806.364	778.958
2.01.07.01	BNDES	433.322	414.171
2.01.07.02	FINAME	335.023	333.403
2.01.07.03	Outras instituições	38.019	31.384
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	122.707	0
2.01.09	Outras Obrigações	1.493.256	1.912.518
2.01.09.01	Carteira de câmbio	1.127.566	1.514.860
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	159.673	142.488
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	24.683	54.763
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	75.263	110.147
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	12.119	12.183
2.01.09.06	Cobrança e arrecad. de trib. e assemelh.	1.639	336
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	36.888	16.808
2.01.09.08	Diversas	55.425	60.933
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.897.028	4.573.465
2.02.01	Depósitos	377.119	170.817
2.02.01.01	Depósitos a prazo	370.705	157.712
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	6.414	13.105
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.736.601	1.697.318
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	1.509.556	1.472.118
2.02.03.02	Obrig. p/ titts. e val. mob. no exterior	227.045	225.200
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.339.669	1.564.803
2.02.07.01	BNDES	496.112	621.125
2.02.07.02	FINAME	829.030	935.393
2.02.07.03	Outras instituições	14.527	8.285
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	196.032	0
2.02.09	Outras Obrigações	1.247.607	1.140.527
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	13.666	20.173
2.02.09.02	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.03	Fiscais e previdenciárias	106.987	83.723

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.084.627	1.034.176
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	36.830	0
2.02.09.07	Diversas	5.182	2.140
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	24.576	30.009
2.05	Patrimônio Líquido	2.127.742	1.902.026
2.05.01	Capital Social Realizado	1.191.586	1.113.920
2.05.01.01	De domiciliados no País	518.355	487.257
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	673.231	626.663
2.05.02	Reservas de Capital	16.440	11.739
2.05.04	Reservas de Lucro	774.321	779.001
2.05.04.01	Legal	95.650	88.126
2.05.04.02	Estatutária	723.951	723.951
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	668.951	668.951
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-45.280	-33.076
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-45.280	-33.076
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.052	-2.634
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-3.052	-2.634
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.447	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	659.593	1.341.942	348.451	1.069.209
3.01.01	Operações de crédito	330.047	806.752	229.694	697.386
3.01.02	Resultado de oper. c/ tits e vlrs mob	141.051	430.712	102.770	210.202
3.01.03	Resultado c/ instr. financ. derivativos	164.877	10.605	-56.070	11.739
3.01.04	Resultado de oper. de câmbio	16.806	72.366	65.782	131.632
3.01.05	Resultado de operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	6.812	21.507	6.275	18.250
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-607.019	-957.669	-222.031	-767.543
3.02.01	Operações de capt. no mercado	-325.697	-675.559	-146.840	-445.892
3.02.02	Operações de emprest. e repasses	-264.526	-224.881	-56.583	-254.821
3.02.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-16.249	-57.025	-18.773	-66.634
3.02.04	Rev prov p/ cred liq duvid-vc s/ ccl	-547	-204	165	-196
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	52.574	384.273	126.420	301.666
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	33.141	-42.543	-22.266	-14.098
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	44.658	127.488	37.177	114.621
3.04.02	Despesas de Pessoal	-37.368	-110.437	-34.630	-101.866
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-22.288	-62.485	-18.648	-54.636
3.04.04	Despesas Tributárias	-8.498	-30.652	-10.431	-28.786
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	66.830	75.850	5.682	67.561
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-13.070	-50.408	-3.633	-17.310
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.877	8.101	2.217	6.318
3.05	Resultado Operacional	85.715	341.730	104.154	287.568
3.06	Resultado Não Operacional	489	-1.802	-1.115	-1.636
3.06.01	Receitas	2.782	3.408	177	1.080
3.06.02	Despesas	-2.293	-5.210	-1.292	-2.716
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	86.204	339.928	103.039	285.932
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	14.838	-44.973	-17.359	-38.649
3.08.01	Provisão para imposto de renda	14.468	-20.361	-10.166	-23.522
3.08.02	Provisão p/ contribuição social	7.130	-16.781	-7.639	-16.774

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.08.03	Ativo fiscal diferido	-6.760	-7.831	446	1.647
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-23.096	-66.535	-19.544	-58.787
3.10.01	Participações	-23.096	-66.535	-19.544	-58.787
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	77.946	228.420	66.136	188.496
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,51790	1,51770	0,45840	1,30650

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	77.946	228.420	66.136	188.496
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.790	-418	-513	-4.349
4.03	Resultado Abrangente do Período	79.736	228.002	65.623	184.147

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.113.431	-1.226.646
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	291.255	260.399
6.01.01.01	Lucro líquido	228.420	188.496
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	4.566	4.634
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-8.101	-6.318
6.01.01.04	Ajuste valor de mercado - TVM	-418	-4.349
6.01.01.05	Provisão p/ desv. de bens não de uso	-617	369
6.01.01.08	Resultado na alienação de bens não de uso	2.427	1.100
6.01.01.09	Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	0	1
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.229	66.830
6.01.01.11	Provisão para passivos contingentes	7.749	9.636
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.404.686	-1.487.045
6.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	243.660	-48.378
6.01.02.02	TVM e instrum. financeiros derivativos	-868.427	-985.532
6.01.02.03	Operações de créditos	-576.858	-441.740
6.01.02.04	Outros créditos e valores e bens	66.839	-1.881.150
6.01.02.05	Relações interfinanceiras-ativo/passivo	22.898	65.648
6.01.02.06	Relações interdependências	43.252	53.437
6.01.02.07	Outras obrigações	-330.617	1.745.951
6.01.02.08	Resultado de exercícios futuros	-5.433	4.719
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.496	-3.771
6.02.01	Alienação de bens não de uso próprio	7.021	3.515
6.02.02	Aquisição de investimentos	0	-5
6.02.04	Aquisição de bens não de uso próprio	-7.388	-8.575
6.02.06	Aquisição de imobil. de uso e intangível	-7.222	-4.503
6.02.07	Alienação de imobilizado de uso e intangível	392	175
6.02.09	Constituição de reserva	4.701	5.622
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.982.665	1.670.237
6.03.01	Depósitos	981.660	-285.103
6.03.02	Captações no mercado aberto	-87.270	111.258
6.03.03	Obrigações p/ empréstimos e repasses	-269.121	799.685
6.03.04	Recursos de aceites e emissão títulos	1.364.383	1.063.149
6.03.05	Aumento de capital	77.666	72.020
6.03.06	Ações em tesouraria	-12.204	-15.947
6.03.07	Juros sobre o capital próprio	-72.449	-64.190
6.03.08	Ajustes em exercícios anteriores	0	-10.635
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	866.738	439.820
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.760.080	1.880.488
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.626.818	2.320.308

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	1.113.920	11.739	0	779.001	0	-2.634	1.902.026
5.03	Saldo Ajustado	1.113.920	11.739	0	779.001	0	-2.634	1.902.026
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	228.420	0	228.420
5.05	Destinações	0	0	0	0	-72.449	0	-72.449
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-72.449	0	-72.449
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-418	-418
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-418	-418
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	77.666	0	0	0	0	0	77.666
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4.701	0	7.524	-7.524	0	4.701
5.09.01	Constituição de reserva - Remuneração da administração	0	4.701	0	0	0	0	4.701
5.09.02	Constituição de reserva legal	0	0	0	7.524	-7.524	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-12.204	0	0	-12.204
5.13	Saldo Final	1.191.586	16.440	0	774.321	148.447	-3.052	2.127.742

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	1.041.900	2.410	0	632.360	0	2.803	1.679.473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-10.635	0	0	-10.635
5.03	Saldo Ajustado	1.041.900	2.410	0	621.725	0	2.803	1.668.838
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	188.496	0	188.496
5.05	Destinações	0	0	0	0	-64.190	0	-64.190
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-64.190	0	-64.190
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.349	-4.349
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-4.349	-4.349
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	72.020	0	0	0	0	0	72.020
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	5.622	0	6.238	-6.238	0	5.622
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-15.947	0	0	-15.947
5.13	Saldo Final	1.113.920	8.032	0	612.016	118.068	-1.546	1.850.490

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	1.488.051	1.184.561
7.01.01	Intermediação Financeira	1.341.942	1.069.209
7.01.02	Prestação de Serviços	127.488	114.621
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.229	-66.830
7.01.04	Outras	75.850	67.561
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-900.440	-700.713
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.569	-61.516
7.03.04	Outros	-102.569	-61.516
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-9.275	-8.260
7.03.04.02	Serviços do sistema financeiro	-10.691	-10.016
7.03.04.10	Serviços de terceiros	-4.213	-3.948
7.03.04.11	Serviços técnicos especializados	-8.183	-6.375
7.03.04.12	Despesas de viagens	-3.502	-2.823
7.03.04.13	Promoções e relações públicas	-1.474	-1.363
7.03.04.14	Outras despesas operacionais	-50.408	-17.310
7.03.04.15	Resultado não operacional	-1.802	-1.636
7.03.04.16	Outras despesas administrativas	-13.021	-9.785
7.04	Valor Adicionado Bruto	485.042	422.332
7.05	Retenções	-4.566	-4.634
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.566	-4.634
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	480.476	417.698
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.101	6.318
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.101	6.318
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	488.577	424.016
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	488.577	424.016
7.09.01	Pessoal	157.093	143.137
7.09.01.01	Remuneração Direta	70.767	64.506
7.09.01.02	Benefícios	12.746	13.054
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.997	5.829
7.09.01.04	Outros	67.583	59.748
7.09.01.04.01	Participações nos lucros	66.535	58.787
7.09.01.04.03	Treinamento	1.048	961
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.503	84.951
7.09.02.01	Federais	91.997	82.120
7.09.02.02	Estaduais	568	323
7.09.02.03	Municipais	2.938	2.508
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.561	7.432
7.09.03.01	Aluguéis	7.561	7.432
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	228.420	188.496
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	72.449	64.190
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	155.971	124.306

## Comentário do Desempenho

### BANCO ABC BRASIL S.A.

#### Desempenho no terceiro trimestre de 2014

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014 do Banco ABC BRASIL S.A.

#### Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O ABC Brasil é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma sólida base de clientes corporate, oferecendo produtos financeiros de alto valor agregado. A partir de 2005, passou a atuar também no segmento de empresas médias.

O Banco é reconhecido pela profunda expertise na análise e concessão de crédito, e oferece aos clientes um amplo portfólio de produtos e serviços.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa).

#### Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de setembro de 2014: Arab Banking Corporation (58,0%); Mercado (32,4%); Administradores e Conselheiros (6,8%); e Ações em Tesouraria (2,8%).

#### Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 77,9 milhões no terceiro trimestre de 2014 (R\$ 79,8 milhões no 2T14 e R\$ 66,1 milhões no 3T13), representando uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio médio de 15,1% no período (15,9% no 2T14 e 14,5% no 3T13).

No terceiro trimestre de 2014 o banco apresentou crescimento em todas as linhas de receita: margem financeira com clientes, margem financeira com mercado, garantias prestadas, banco de investimento e serviços. No período a carteira de crédito cresceu com manutenção da qualidade em patamar elevado.

Com o objetivo de fortalecer o balanço e aumentar a transparência das informações, a partir deste trimestre o banco passou a divulgar os ratings da carteira de garantias prestadas e responsabilidades, com a constituição da respectiva provisão. A constituição dessa provisão gerou um impacto não recorrente de R\$ 10,2 milhões na linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais, que resultou num impacto líquido de impostos de R\$ 6,1 milhões no lucro líquido.

## **Comentário do Desempenho**

Dessa forma, o lucro líquido recorrente do banco no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 84,1 milhões, e a rentabilidade anualizada sobre o patrimônio médio recorrente de 16,2%.

### **Carteira de Crédito**

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 18.412 milhões ao final do terceiro trimestre de 2014 (R\$ 18.271 milhões ao final do 2T14 e R\$ 15.895 milhões ao final do 3T13). Ao final do trimestre, a carteira de crédito apresentou um índice de créditos classificados de AA-C em relação à carteira total de créditos de 97,3% (sendo 97,2% ao final do 2T14 e 96,4% ao final do 3T13). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 1,8% do total da carteira ao final do terceiro trimestre de 2014 (1,9% ao final do 2T14 e 2,0% ao final do 3T13).

### **IN CVM 381/03**

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo Auditor Independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 560,8 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

### **Cláusula Compromissória de Arbitragem**

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### **Gestão de risco**

#### **1- Risco corporativo**

O Banco ABC Brasil entende que a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, mantém estruturas específicas visando atender às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 do Banco Central do Brasil, que regem as atividades de gestão de risco operacional, mercado, crédito e liquidez, respectivamente. As informações referentes à gestão de risco em atendimento às resoluções mencionadas e à Circular nº 3.477/09 do Banco Central do Brasil (revogada e substituída pela Circular nº 3.678/13 a partir de 30 de junho de 2014)

## Comentário do Desempenho

estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. ([www.abcbrasil.com.br](http://www.abcbrasil.com.br) > relações com investidores > serviços ri > fatores de risco > estrutura de gestão de risco – Banco ABC Brasil).

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É exercida, porém, de forma centralizada na Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito.

A estrutura de governança do Banco baseia-se na regulação da Bolsa de Valores de São Paulo, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos como Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, além de colégios internos, como: Comitê de Risco do Conselho, Diretoria Colegiada, outros comitês operacionais como o Comitê de Crédito e Comitê Financeiro.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite de risco da Instituição, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe para isto o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e a gestão das atividades da instituição.

### 2- Risco operacional

O Banco reconhece que o Risco Operacional constitui uma categoria específica e como tal deve ser gerenciado. Deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, e considerando seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais, contando com o suporte da Área Jurídica.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a Área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco.

### 3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e de liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez atuais e futuros.

A Tesouraria executa as decisões do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos entre entradas e saídas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

## Comentário do Desempenho

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e a membros do Comitê Financeiro, além de elaborar relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite de risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado e na criação de novos produtos ou atividades.

### 4- Risco de crédito

O Banco, por operar com clientes corporativos tanto de grande, quanto de médio porte, optou por criar estruturas especializadas para a análise e concessão de crédito para ambos os nichos, com o objetivo de ser mais eficiente e preciso nas análises, estabelecimento de limites e definição das garantias exigidas.

A aprovação das linhas é de responsabilidade dos Comitês de Crédito até os limites de suas alçadas. Acima disto, a aprovação é exclusiva do Comitê de Risco do Conselho de Administração.

A gestão é atributo das Áreas de Crédito no que se refere às linhas individuais a clientes e grupos econômicos. Contam com suporte das Áreas Operacionais para garantir que os riscos estejam nos limites estipulados e que as garantias estejam nos padrões requeridos de cobertura e qualidade.

A Área de Gestão de Risco acompanha os créditos do ponto de vista de carteira, monitorando concentrações e avaliando os impactos de cenários adversos. Os relatórios gerados são enviados regularmente ao Comitê de Risco de Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva.

### 5- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração com base em atividades coordenadas pela Área de Planejamento e Controle Financeiro, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Participam do processo também as áreas de Controle e Gestão de Riscos e de Controladoria, que contribuem com informações, subsídios e avaliações complementares. As informações referentes à gestão de capital em atendimento à Resolução nº 3.988/11 do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. ([www.abcbrasil.com.br](http://www.abcbrasil.com.br) > relações com investidores > serviços ri > fatores de risco > estrutura de gestão de capital – Banco ABC Brasil).

### 6- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus

## Comentário do Desempenho

possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

### 7- Risco de conformidade

É de responsabilidade da área de Compliance assegurar que haja políticas e processos (controles) para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e para prevenir e combater a lavagem de dinheiro. Atua também na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da Instituição. Ademais, define e aplica normas e políticas de Segurança da Informação, propondo mudanças operacionais ou tecnológicas para proteger a imagem do banco e a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 05 de novembro de 2014.

A Administração

## Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o balanço patrimonial consolidado e as respectivas demonstrações do resultado consolidado, bem como suas notas explicativas, os fluxos de caixa consolidado, a demonstração do valor adicionado consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

## Notas Explicativas

## Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais consolidados  
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013  
(Em milhares de reais)

		30/09/2014	31/12/2013 (reapresentado)
Ativo	Notas		
<b>Circulante</b>		<b>13.629.049</b>	<b>12.160.928</b>
Disponibilidades	3	85.921	175.347
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	3.115.908	2.403.404
Aplicações no mercado aberto		2.680.826	584.011
Aplicações em depósitos interfinanceiros		272.570	535.345
Aplicações em moedas estrangeiras		162.512	1.284.048
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	2.437.524	1.721.707
Carteira própria		2.203.622	1.217.889
Vinculados a operações compromissadas		2.678	83.117
Vinculados ao Banco Central		674	-
Vinculados a prestação de garantias		78.273	298.337
Instrumentos financeiros derivativos		152.277	122.364
Relações interfinanceiras	6	41.009	62.548
Repasses interfinanceiros		40.859	59.446
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		69	3.102
Direitos junto a participantes de sistema de liquidação		81	-
Operações de crédito		5.612.575	5.329.990
Operações de crédito - setor público	7	95.035	128.289
Operações de crédito - setor privado	7	5.631.256	5.314.050
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(113.716)	(112.349)
Outros créditos		2.307.789	2.441.916
Créditos por avais e fianças honrados		5.319	-
Carteira de câmbio	9.a	1.693.734	1.858.846
Rendas a receber		9.692	10.639
Negociação e intermediação de valores	9.b	52.634	56.297
Diversos	9.c	569.959	531.398
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(23.549)	(15.264)
Outros valores e bens		28.323	26.016
Outros valores e bens		23.383	23.035
Despesas antecipadas		4.940	2.981
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>5.558.979</b>	<b>5.087.469</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	1.429.104	1.258.167
Carteira própria		559.312	498.839
Vinculados a prestação de garantias		558.827	465.600
Instrumentos financeiros derivativos		310.965	293.728
Operações de crédito		3.880.664	3.643.620
Operações de crédito - setor privado	7	3.933.829	3.704.935
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(53.165)	(61.315)
Outros créditos		247.576	183.417
Rendas a receber		3.078	4.705
Diversos	9.c	249.119	189.531
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(4.621)	(10.819)
Outros valores e bens		1.635	2.265
Investimentos temporários		-	1.042
Despesas antecipadas		1.635	1.223
<b>Permanente</b>		<b>23.942</b>	<b>21.678</b>
Investimentos		352	352
Outros investimentos		352	352
Imobilizado de uso	11	12.952	12.967
Outras imobilizações de uso		29.735	26.931
Depreciações acumuladas		(16.783)	(13.964)
Diferido	11	-	29
Gastos de organização e expansão		4.390	4.390
Amortizações acumuladas		(4.390)	(4.361)
Intangível	11	10.638	8.330
Ativos intangíveis		22.977	18.950
Amortizações acumuladas		(12.339)	(10.620)
<b>Total do Ativo</b>		<b>19.211.970</b>	<b>17.270.075</b>

## Notas Explicativas

		<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b> <b>(reapresentado)</b>
Passivo	Notas		
Circulante		<b>12.162.455</b>	10.764.250
Depósitos	12	<b>4.166.830</b>	3.391.566
Depósitos à vista		48.935	42.398
Depósitos interfinanceiros		376.972	419.122
Depósitos a prazo		3.740.923	2.930.046
Captações no mercado aberto		25.226	112.496
Operações compromissadas		25.226	112.496
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	<b>3.382.502</b>	2.057.402
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.382.395	2.052.510
Obrigações para títulos e valores mobiliários no exterior		107	4.892
Relações interfinanceiras		1.359	-
Relações interdependências		70.796	27.544
Recursos em trânsito de terceiros		70.796	27.544
Obrigações por empréstimos	14	<b>2.083.291</b>	2.473.423
Empréstimos no exterior		2.083.291	2.473.423
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	14	<b>806.364</b>	778.958
BNDES		433.322	414.171
FINAME		335.023	333.403
Outras instituições		38.019	31.384
Repasses no exterior	14	<b>122.707</b>	-
Obrigações por repasses no exterior		122.707	-
Instrumentos financeiros derivativos	5	<b>159.673</b>	142.488
Instrumentos financeiros derivativos		159.673	142.488
Outras obrigações		<b>1.343.707</b>	1.780.373
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.639	336
Carteira de câmbio	15.a	1.127.566	1.514.860
Sociais e estatutárias		24.683	54.763
Fiscais e previdenciárias	15.b	85.355	120.466
Negociação e intermediação de valores		12.119	12.183
Dívidas subordinadas	15.c	36.888	16.808
Diversas	15.d	55.457	60.957
Exigível a longo prazo		<b>4.897.197</b>	4.573.790
Depósitos	12	<b>377.119</b>	170.817
Depósitos interfinanceiros		6.414	13.105
Depósitos a prazo		370.705	157.712
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	<b>1.736.601</b>	1.697.318
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		1.509.556	1.472.118
Obrigações para títulos e valores mobiliários no exterior		227.045	225.200
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	14	<b>1.339.669</b>	1.564.803
BNDES		496.112	621.125
FINAME		829.030	935.393
Outras Instituições		14.527	8.285
Obrigações por repasses do exterior	14	<b>196.032</b>	-
Repasses do exterior		196.032	-
Instrumentos financeiros derivativos	5	<b>13.666</b>	20.173
Instrumentos financeiros derivativos		13.666	20.173
Outras obrigações		<b>1.234.110</b>	1.120.679
Fiscais e previdenciárias	15.b	107.156	84.048
Sociais e estatutárias		315	315
Dívidas subordinadas	15.c	1.084.627	1.034.176
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		36.830	-
Diversas	15.d	5.182	2.140
Resultado de exercícios futuros		<b>24.576</b>	30.009
Receitas de exercícios futuros		24.576	30.009
Patrimônio líquido	25	<b>2.127.742</b>	1.902.026
Capital social:		<b>1.191.586</b>	1.113.920
De domiciliados no País		518.355	487.257
De domiciliados no exterior		673.231	626.663
Reserva de capital		16.440	11.739
Reserva de lucros		819.601	812.077
Ajustes de avaliação patrimonial		(3.052)	(2.634)
Lucros acumulados		148.447	-
Ações em tesouraria		(45.280)	(33.076)
Total do passivo		<b>19.211.970</b>	17.270.075

**Notas Explicativas****Banco ABC Brasil S.A.****Demonstrações do resultado consolidado**

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		<b>Trimestre Atual</b> <b>01/07/2014 a</b> <b>30/09/2014</b>	<b>Acumulado do</b> <b>atual exercício</b> <b>01/01/2014 a</b> <b>30/09/2014</b>	<b>Igual trimestre do</b> <b>exercício anterior</b> <b>01/07/2013 a</b> <b>30/09/2013</b> <b>(reapresentado)</b>	<b>Acumulado do</b> <b>exercício anterior</b> <b>01/01/2013 a</b> <b>30/09/2013</b> <b>(reapresentado)</b>
Receitas da intermediação financeira	Notas	<b>664.292</b>	<b>1.355.229</b>	352.224	1.079.845
Operações de crédito		<b>330.047</b>	<b>806.752</b>	229.694	697.386
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<b>145.750</b>	<b>443.999</b>	106.543	220.838
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	<b>164.877</b>	<b>10.605</b>	(56.070)	11.739
Resultado de operações de câmbio		<b>16.806</b>	<b>72.366</b>	65.782	131.632
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		<b>6.812</b>	<b>21.507</b>	6.275	18.250
Despesas da intermediação financeira		<b>(607.019)</b>	<b>(957.669)</b>	(222.031)	(767.543)
Operações de captação no mercado		<b>(325.697)</b>	<b>(675.559)</b>	(146.840)	(445.892)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(264.526)</b>	<b>(224.881)</b>	(56.583)	(254.821)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	<b>(16.249)</b>	<b>(57.025)</b>	(18.773)	(66.634)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial s/ câmbio		<b>(547)</b>	<b>(204)</b>	165	(196)
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>57.273</b>	<b>397.560</b>	130.193	312.302
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>30.105</b>	<b>(51.159)</b>	(24.736)	(21.043)
Receitas de prestação de serviços	16	<b>44.658</b>	<b>127.488</b>	37.177	114.621
Despesas de pessoal		<b>(37.442)</b>	<b>(110.645)</b>	(34.691)	(102.048)
Outras despesas administrativas	17	<b>(22.247)</b>	<b>(62.428)</b>	(18.735)	(54.752)
Despesas tributárias		<b>(8.629)</b>	<b>(31.021)</b>	(10.536)	(29.106)
Outras receitas operacionais	18	<b>66.835</b>	<b>75.855</b>	5.682	67.557
Outras despesas operacionais	19	<b>(13.070)</b>	<b>(50.408)</b>	(3.633)	(17.315)
Resultado operacional		<b>87.378</b>	<b>346.401</b>	105.457	291.259
Resultado não operacional		<b>489</b>	<b>(1.802)</b>	(1.139)	(1.685)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>87.867</b>	<b>344.599</b>	104.318	289.574
Imposto de renda e contribuição social	20	<b>13.175</b>	<b>(49.644)</b>	(18.638)	(42.291)
Provisão para imposto de renda		<b>13.339</b>	<b>(23.535)</b>	(11.034)	(25.988)
Provisão para contribuição social		<b>6.588</b>	<b>(18.304)</b>	(8.050)	(17.950)
Ativo fiscal diferido		<b>(6.752)</b>	<b>(7.805)</b>	446	1.647
Participações nos lucros		<b>(23.096)</b>	<b>(66.535)</b>	(19.544)	(58.787)
Lucro líquido do trimestre/período		<b>77.946</b>	<b>228.420</b>	66.136	188.496
Lucro líquido por ação em circulação – em R\$ - 150.504.231 ações (144.276.031 em 2013)		<b>0,517899</b>	<b>1,517698</b>	0,458399	1,30650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado  
Saldos acumulados findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Ajustes de avaliação patrimonial				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.041.900	2.410	74.713	515.244	55.000	2.803	-	(12.597)	1.679.473
Ajuste em exercícios anteriores	-	-	-	(10.635)	-	-	-	-	(10.635)
Ajuste ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	-	(4.349)	-	-	(4.349)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(15.947)	(15.947)
Aumento de capital	72.020	-	-	-	-	-	-	-	72.020
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	188.496	-	188.496
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(64.190)	-	(64.190)
Destinação – Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(6.238)	-	(6.238)
Constituição de reserva – Remuneração da administração	-	5.622	-	-	-	-	-	-	5.622
<b>Saldos em 30 de setembro de 2013 (reapresentado)</b>	<b>1.113.920</b>	<b>8.032</b>	<b>80.951</b>	<b>504.609</b>	<b>55.000</b>	<b>(1.546)</b>	<b>118.068</b>	<b>(28.544)</b>	<b>1.850.490</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	1.113.920	11.739	88.126	668.951	55.000	(2.634)	-	(33.076)	1.902.026
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(418)	-	-	(418)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(12.204)	(12.204)
Aumento de capital	77.666	-	-	-	-	-	-	-	77.666
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	228.420	-	228.420
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(72.449)	-	(72.449)
Destinação – Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(7.524)	-	(7.524)
Constituição de reserva – Remuneração da administração	-	4.701	-	-	-	-	-	-	4.701
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.191.586</b>	<b>16.440</b>	<b>95.650</b>	<b>668.951</b>	<b>55.000</b>	<b>(3.052)</b>	<b>148.447</b>	<b>(45.280)</b>	<b>2.127.742</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado– método indireto  
Saldos acumulados findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.  
(Em milhares de reais)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2014 a 30/09/2014	Acumulado do exercício anterior 01/01/2013 a 30/09/2013 (reapresentado)
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	299.356	266.782
Lucro líquido do período	228.420	188.496
Ajuste ao lucro líquido:	70.936	78.286
Depreciações e amortizações	4.566	4.634
Resultado na alienação de bens não de uso	2.427	1.100
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	-	1
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(617)	369
Provisão para perdas em incentivos fiscais	-	65
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.229	66.830
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais	7.749	9.636
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(418)	(4.349)
Varição de ativos e passivos	(1.412.693)	(1.493.530)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	243.660	(48.378)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(876.076)	(991.500)
(Aumento) em operações de créditos	(576.858)	(441.740)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	66.848	(1.886.506)
Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	22.898	65.648
Aumento em relações interdependências	43.252	53.437
Aumento (redução) em outras obrigações	(330.984)	1.750.790
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros	(5.433)	4.719
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(1.113.337)	(1.226.748)
Atividades de investimento		
Aquisição de investimento	-	(5)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(7.222)	(4.503)
Aquisição de bens não de uso próprio	(7.388)	(8.575)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	392	175
Alienação de bens não de uso próprio	7.021	3.515
Constituição de reserva de capital	4.701	5.622
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(2.496)	(3.771)
Atividades de financiamento		
(Redução) aumento em depósitos	981.566	(285.001)
(Redução) aumento em captações no mercado aberto	(87.270)	111.258
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(269.121)	799.685
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	1.364.383	1.063.149
Ações em tesouraria	(12.204)	(15.947)
Ajuste em exercícios anteriores	-	(10.635)
Aumento de capital	77.666	72.020
Juros sobre o capital próprio pagos	(72.449)	(64.190)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	1.982.571	1.670.339
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	866.738	439.820
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	1.760.080	1.880.488
No final do período	2.626.818	2.320.308
	866.738	439.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado consolidado  
Saldos acumulados findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.  
(Em milhares de reais)

	Notas	Acumulado do atual exercício 01/01/2014 a 30/09/2014	Acumulado do exercício anterior 01/01/2013 a 30/09/2013 (reapresentado)
Apuração do valor adicionado			
Receitas		<b>1.501.343</b>	1.195.193
Receitas da intermediação financeira		<b>1.355.229</b>	1.079.845
Receitas de prestação de serviços	16	<b>127.488</b>	114.621
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(57.229)</b>	(66.830)
Outras receitas operacionais	18	<b>75.855</b>	67.557
Despesas de intermediação financeira		<b>(900.440)</b>	(700.713)
Insumos adquiridos de terceiros		<b>(102.511)</b>	(61.686)
Processamento de dados e telecomunicações	17	<b>(9.309)</b>	(8.306)
Serviços de terceiros	17	<b>(3.957)</b>	(3.709)
Serviços do sistema financeiro	17	<b>(10.701)</b>	(10.026)
Serviços técnicos especializados	17	<b>(8.239)</b>	(6.548)
Despesas de viagem	17	<b>(3.502)</b>	(2.823)
Promoções e relações públicas	17	<b>(1.474)</b>	(1.363)
Outras despesas operacionais	19	<b>(50.408)</b>	(17.315)
Resultado não operacional		<b>(1.802)</b>	(1.685)
Outras despesas administrativas	17	<b>(13.119)</b>	(9.911)
Retenções		<b>(4.566)</b>	(4.634)
Depreciação e amortização	17	<b>(4.566)</b>	(4.634)
Valor adicionado total a distribuir		<b>493.826</b>	428.160
Distribuição do valor adicionado		<b>493.826</b>	428.160
Pessoal		<b>157.265</b>	143.288
Remuneração direta		<b>70.911</b>	64.625
Benefícios		<b>12.764</b>	13.074
Encargos sociais – FGTS		<b>6.007</b>	5.840
Treinamento		<b>1.048</b>	962
Participações nos lucros		<b>66.535</b>	58.787
Impostos, Taxas e Contribuições		<b>100.580</b>	88.944
Federais		<b>97.069</b>	86.109
Estaduais		<b>568</b>	323
Municipais		<b>2.943</b>	2.512
Remuneração de capitais de terceiros		<b>7.561</b>	7.432
Aluguéis	17	<b>7.561</b>	7.432
Remuneração dos acionistas		<b>228.420</b>	188.496
Juros sobre o capital próprio	25.b	<b>72.449</b>	64.190
Lucros retidos		<b>155.971</b>	124.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

(Em milhares de reais)

	Trimestre Atual 01/07/2014 a 30/09/2014	Acumulado do atual exercício 01/01/2014 a 30/09/2014	Trimestre Atual 01/07/2013 a 30/09/2013 (reapresentado)	Igual trimestre do exercício anterior 01/01/2013 a 30/09/2013 (reapresentado)
Lucro líquido do período	77.946	228.420	66.136	188.496
Outros resultados abrangentes	1.790	(418)	(513)	(4.349)
Resultado abrangente do período	79.736	228.002	65.623	184.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco ABC Brasil S.A tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman (nota 22).

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

#### I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC BRASIL S.A. e das empresas controladas ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de setembro de 2014, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao valor recuperável de ativos;
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração do fluxo de caixa;
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre partes relacionadas;
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Resolução n.º 3.973/11 – Evento subsequente;
- Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento baseado em ações.
- Resolução n.º 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;e
- Resolução n.º 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

#### I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para demandas judiciais e valorização para avaliação. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros (Resolução nº 4.007/11 do Banco Central do Brasil), os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixas, individual e consolidado de 31 de dezembro de 2013 e demonstrações de resultados, individual e consolidado do trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em razão de : revisão de procedimento anteriormente adotado com relação ao reconhecimento de obrigações legais especificamente quanto ao recolhimento de ISS.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Banco			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo Ajustado	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo Ajustado
Balanco patrimonial em 31 dezembro 2013						
Realizável a longo prazo	5.042.004	10.330	5.052.334	5.077.139	10.330	5.087.469
Outros créditos	173.087	10.330	183.417	173.087	10.330	183.417
Diversos	179.201	10.330	189.531	179.201	10.330	189.531
Total do Ativo	17.249.226	10.330	17.259.556	17.259.745	10.330	17.270.075
Exigível a longo prazo	4.547.639	25.826	4.573.465	4.547.964	25.826	4.573.790
Outras obrigações	1.094.528	25.826	1.120.354	1.094.853	25.826	1.120.679
Fiscais e previdenciárias	57.897	25.826	83.723	58.222	25.826	84.048
Patrimônio Líquido	1.917.522	(15.496)	1.902.026	1.917.522	(15.496)	1.902.026
Reserva de lucros	827.573	(15.496)	812.077	827.573	(15.496)	812.077
Total do passivo	17.249.226	10.330	17.259.556	17.259.745	10.330	17.270.075
Demonstração de resultado em 01/07/2013 a 30/09/2013						
Outras receitas/despesas operacionais	(20.278)	(1.988)	(22.266)	(22.748)	(1.988)	(24.736)
Outras despesas operacionais	(1.645)	(1.988)	(3.633)	(1.645)	(1.988)	(3.633)
Resultado operacional	106.142	(1.988)	104.154	107.445	(1.988)	105.457
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	105.027	(1.988)	103.039	106.306	(1.988)	104.318
Imposto de renda e contribuição social	(18.154)	795	(17.359)	(19.433)	795	(18.638)
Ativo fiscal diferido	(349)	795	446	(349)	795	446
Lucro líquido do trimestre	67.329	(1.193)	66.136	67.329	(1.193)	66.136

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

Demonstração de resultado em 01/01/2013 a 30/09/2013	Banco			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo Ajustado	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo Ajustado
Outras receitas/despesas operacionais	(8.098)	(6.000)	(14.098)	(15.043)	(6.000)	(21.043)
Outras despesas operacionais	(11.310)	(6.000)	(17.310)	(11.315)	(6.000)	(17.315)
Resultado operacional	293.568	(6.000)	287.568	297.259	(6.000)	291.259
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	291.932	(6.000)	285.932	295.574	(6.000)	289.574
Imposto de renda e contribuição social	(41.049)	2.400	(38.649)	(44.691)	2.400	(42.291)
Ativo fiscal diferido	(753)	2.400	1.647	(753)	2.400	1.647
Lucro líquido do período	192.096	(3.600)	188.496	192.096	(3.600)	188.496

#### II Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

##### a) *Crítérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

**Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**Títulos mantidos até o vencimento:** são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício.

**Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

**Os Instrumentos financeiros derivativos:** são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

#### II Principais práticas contábeis—Continuação

##### a) *Critérios de avaliação dos ativos*—*continuação*

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos;

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício;  
As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa;

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

O ativo diferido é demonstrado pelo valor do capital aplicado, deduzido dos saldos de amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

#### II Principais práticas contábeis--Continuação

##### b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

##### c) *Crítérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

##### d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no Exterior através de Instrumentos de Dívida Subordinada de longo prazo, o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos para proteção total (Hedge de Valor Justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos Instrumentos Financeiros Derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. A variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

#### II Principais práticas contábeis—Continuação

##### d) *Hedge Accounting-continuação*

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na nota 5.b e 15.c respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (nota 5.b).

##### e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

##### f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

##### g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis—Continuação

#### g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--continuação*

contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

#### h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

#### i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, com um adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, fruto da conversão da medida provisória nº 627/2013, que altera a legislação tributária federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A referida lei dispõe sobre diversos assuntos e em especial sobre:

- i. A revogação do regime tributário de transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- iii. Reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009 e instituição de novo parcelamento especial de Contribuição para o PIS e COFINS da Lei 9.718/98.

O novo regime tributário previsto na Lei 12.973/2014 passará a vigorar a partir de 2015, podendo, por opção do contribuinte, ser aplicável antecipadamente a partir de 2014. A Administração não tem perspectiva de adoção das novas regras antecipadamente e não espera impactos relevantes para a organização.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis—Continuação

#### j) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e consolidado	
	Setembro de 2014	Dezembro de 2013
Disponibilidades	85.921	175.347
Aplicações financeiras de liquidez	2.540.897	1.584.733
Aplicações em moedas estrangeiras	162.512	1.284.048
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	2.378.385	300.685
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.626.818	1.760.080

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais e aplicações em moedas estrangeiras têm prazos de vencimento de um dia útil. As aplicações em depósitos interfinanceiros têm prazos de vencimento até dezembro de 2015.

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, é demonstrada como segue:

	Setembro de 2014				Dezembro de 2013	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado/Contábil	Custo	Mercado/Contábil	Mercado/Contábil	Mercado/Contábil
<b>Títulos para negociação</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	877.799	877.233	961.115	960.479	232.734	294.682
Eurobônus	30.985	30.765	30.985	30.765	34.858	34.858
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	9.013	8.969	9.013	8.969	10.962	10.962
Certificado de Depósitos Bancários	23.309	23.335	23.309	23.335	19.003	19.003
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.214	23.924	24.214	23.924	-	-
Ações de cias abertas	51	42	51	42	-	-
Debêntures	76.005	73.077	76.005	73.077	95.151	95.151
Subtotal - Títulos para negociação	1.041.376	1.037.345	1.124.692	1.120.591	392.708	454.656
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	17.806	17.806
Eurobônus	13.522	13.798	13.522	13.798	26.695	26.695
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	43.442	42.934	43.442	42.934	21.686	21.686
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	65.875	64.221	65.875	64.221	58.635	58.635
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	74.557	74.557	-	86.625
Debêntures	476.324	474.625	476.324	474.625	481.920	481.920
Nota Promissória	125.330	125.444	125.330	125.444	158.216	158.216
Cédula do Produtor Rural	130.501	130.033	130.501	130.033	83.287	83.287
Títulos Públicos emitidos em outros países	797.515	796.368	797.515	796.368	507.027	507.027
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	178.808	180.389
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	1.652.509	1.647.423	1.727.066	1.721.980	1.534.080	1.622.286
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>						
Letras do Tesouro Nacional (a)	560.815	560.815	560.815	560.815	486.840	486.840
Subtotal - Mantido até o vencimento	560.815	560.815	560.815	560.815	486.840	486.840
<b>Total</b>	<b>3.254.700</b>	<b>3.245.583</b>	<b>3.412.573</b>	<b>3.403.386</b>	<b>2.413.628</b>	<b>2.563.782</b>

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos—Continuação

#### a) Títulos e valores mobiliários--Continuação

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de setembro de 2014, ajuste negativo de R\$ 13.950

Em 30 de setembro de 2014, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda líquida de R\$ 5.086 (R\$ 4.390 de perda em 31 de dezembro de 2013), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 3.052 (R\$ 2.634 em 31 de dezembro de 2013).

A composição da carteira em 30 de setembro de 2014, considerando o prazo de vencimento, é demonstrada como segue:

	Banco						Total
	2014						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<u>Títulos para negociação</u>							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	877.233	877.233
Eurobônus	-	-	-	-	12.328	18.437	30.765
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	8.969	-	8.969
Certificado de Depósitos Bancários	-	20.804	-	-	2.531	-	23.335
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	23.924	23.924
Ações de cias abertas	42	-	-	-	-	-	42
Debêntures	-	-	-	-	10.014	63.063	73.077
Subtotal – Títulos para negociação	42	20.804	-	-	33.842	982.657	1.037.345
<u>Títulos disponíveis para venda</u>							
Eurobônus	-	-	-	-	12.460	1.338	13.798
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	12.547	30.387	42.934
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	64.221	64.221
Debêntures	-	25.875	-	53.044	177.544	218.162	474.625
Nota Promissória	-	-	125.444	-	-	-	125.444
Cédula do Produtor Rural	-	2.922	14.588	37.429	8.515	66.579	130.033
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	796.368	-	-	-	-	796.368
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	-	825.165	140.032	90.473	211.066	380.687	1.647.423
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>							
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	560.815	-	560.815
Subtotal – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	560.815	-	560.815
<b>Total – Setembro de 2014</b>	<b>42</b>	<b>845.969</b>	<b>140.032</b>	<b>90.473</b>	<b>805.723</b>	<b>1.363.344</b>	<b>3.245.583</b>
Total – Dezembro de 2013	107.363	124.416	28.446	584.421	700.372	868.610	2.413.628

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos- -Continuação

#### a) Títulos e valores mobiliários—Continuação

	Consolidado						Total
	2014						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	960.479	960.479
Eurobônus	-	-	-	-	12.328	18.437	30.765
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	8.969	-	8.969
Certificado de Depósitos Bancários	-	20.804	-	-	2.531	-	23.335
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	23.924	23.924
Ações de cias abertas	42	-	-	-	-	-	42
Debêntures	-	-	-	-	10.014	63.063	73.077
Subtotal – Títulos para negociação	42	20.804	-	-	33.842	1.065.903	1.120.591
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Eurobônus	-	-	-	-	12.460	1.338	13.798
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	12.547	30.387	42.934
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	64.221	64.221
Certificado de Depósitos Bancários	3.547	32.133	10.684	19.688	8.505	-	74.557
Debêntures	-	25.875	-	53.044	177.544	218.162	474.625
Nota Promissória	-	-	125.444	-	-	-	125.444
Cédula do Produtor Rural	-	2.922	14.588	37.429	8.515	66.579	130.033
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	796.368	-	-	-	-	796.368
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	3.547	857.298	150.716	110.161	219.571	380.687	1.721.980
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	560.815	-	560.815
Subtotal – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	560.815	-	560.815
<b>Total – Setembro de 2014</b>	<b>3.589</b>	<b>878.102</b>	<b>150.716</b>	<b>110.161</b>	<b>814.228</b>	<b>1.446.590</b>	<b>3.403.386</b>
Total – Dezembro de 2013	109.177	129.426	36.589	620.944	737.088	930.558	2.563.782

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir :

Tipo de operação	Título vinculado	Setembro de 2014	Dezembro de 2013
		Valor de mercado	Valor de mercado
Derivativos - BMF e CBLC	NTN / LTN / CDB	440.382	577.646
Câmbio – BMF	LTN	66.685	167.187
Captações em Letras de crédito do agronegócio	Cédula do Produtor Rural	130.033	19.104
	<b>Total</b>	<b>637.100</b>	<b>763.937</b>

#### b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA ou na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência.

## Notas Explicativas

## 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

## b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco e consolidado					
	Setembro de 2014			Dezembro de 2013		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao Valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	9.652.979	-	-	-	8.466.916	-
Compromisso de compra	4.318.674	-	-	-	3.178.887	-
Mercado interfinanceiro	3.719.917	-	-	-	2.129.251	-
Moeda estrangeira	598.757	-	-	-	1.049.636	-
Compromisso de venda	5.334.305	-	-	-	5.288.029	-
Mercado interfinanceiro	4.583.072	-	-	-	3.348.323	-
Moeda estrangeira	751.233	-	-	-	1.939.706	-
Posição ativa	2.582.550	156.028	18.649	174.677	1.938.196	152.994
Contratos de "Swap"	534.002	14.918	10.899	25.817	500.575	34.270
Mercado interfinanceiro	273.849	2.231	6.955	9.186	295.906	9.942
Moeda estrangeira	146.309	10.277	2.251	12.528	140.832	19.126
Prefixado	77.858	239	696	935	10.777	662
Outros	35.986	2.171	997	3.168	53.060	4.540
Contratos de opções	151.176	1.486	1.435	2.921	12.103	3.092
Compromisso de compra	81.357	766	958	1.724	103	2.808
Moeda estrangeira	81.357	766	958	1.724	103	2.808
Compromisso de venda	69.819	720	477	1.197	12.000	284
Moeda estrangeira	69.819	720	477	1.197	12.000	284
Outros instrumentos financeiros	1.897.372	139.624	6.315	145.939	1.425.518	115.632
Moeda estrangeira	1.614.720	119.749	5.544	125.293	1.004.268	108.117
Outros ativos financeiros	282.652	19.875	771	20.646	421.250	7.515

## Notas Explicativas

## 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

## b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	Banco e consolidado					
	Setembro de 2014			Dezembro de 2013		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao Valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	2.579.189	(180.314)	6.975	(173.339)	1.889.500	(162.661)
Contratos de "Swap"	685.705	(42.816)	1.767	(41.049)	369.535	(27.399)
Mercado interfinanceiro	41.817	161	(892)	(731)	44.383	(867)
Moeda estrangeira	563.016	(40.505)	3.357	(37.148)	274.053	(23.601)
Prefixado	39.310	(272)	3	(269)	15.606	(161)
Outros	41.562	(2.200)	(701)	(2.901)	35.493	(2.770)
Contratos de opções	190.584	(2.910)	(170)	(3.080)	122.448	(3.554)
Compromisso de compra	77.259	(1.464)	(370)	(1.834)	32.502	(3.386)
Moeda estrangeira	74.735	(1.285)	(515)	(1.800)	32.502	(3.386)
Ações	2.332	(157)	144	(13)	-	-
Outros ativos financeiros	192	(22)	1	(21)	-	-
Compromisso de venda	113.325	(1.446)	200	(1.246)	89.946	(168)
Moeda estrangeira	99.701	(902)	659	(243)	89.946	(168)
Outros ativos financeiros	13.624	(544)	(459)	(1.003)	-	-
Outros instrumentos financeiros	1.702.900	(134.588)	5.378	(129.210)	1.397.517	(131.708)
Moeda estrangeira	960.441	(106.538)	5.361	(101.177)	1.085.908	(124.663)
Outros ativos financeiros	742.459	(28.050)	17	(28.033)	311.609	(7.045)

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Visando mitigar os riscos da operação de captação da dívida subordinada, a administração decidiu designar os instrumentos financeiros acima demonstrados para proteção cambial do valor do principal bem como do valor dos juros contratuais.

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Banco e consolidado		
		Setembro de 2014		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>				
Contratos de "Swap"	647.456	207.492	288.565	81.073
Moeda estrangeira – Dólar (1)	647.456	207.492	288.565	81.073
<b>Objeto de "Hedge"</b>				
Dívida Subordinada (nota 15.c)	760.680	(760.680)	(679.607)	(81.073)
Moeda estrangeira – Dólar (1)	760.680	(760.680)	(679.607)	(81.073)

(1) Valores atualizados até a data do balanço

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Banco e consolidado		
		Dezembro de 2013		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>				
Contratos de "Swap"	647.456	186.033	263.098	77.065
Moeda estrangeira – Dólar (1)	647.456	186.033	263.098	77.065
<b>Objeto de "Hedge"</b>				
Dívida Subordinada (nota 15.c)	712.906	(712.906)	(635.841)	(77.065)
Moeda estrangeira – Dólar (1)	712.906	(712.906)	(635.841)	(77.065)

(1) Valores atualizados até a data do balanço

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de hedge (dívida subordinada) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados é idêntico, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

## Notas Explicativas

## 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, têm a seguinte composição:

	Banco e consolidado							
	Setembro de 2014						Dezembro de 2013	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
- Compensação								
Contratos de futuros	2.399.846	1.287.059	2.796.277	1.377.602	1.680.806	111.389	9.652.979	8.466.916
Contratos de "Swap"	61.039	58.000	249.736	388.711	367.745	741.932	1.867.163	1.517.566
Contratos de opção	30.898	90.882	125.549	94.431	-	-	341.760	134.551
Outros instrumentos financeiros	515.375	1.396.819	753.465	606.192	326.194	2.227	3.600.272	2.823.035
<b>Total – 30 de setembro de 2014</b>	<b>3.007.158</b>	<b>2.832.760</b>	<b>3.925.027</b>	<b>2.466.936</b>	<b>2.374.745</b>	<b>855.548</b>	<b>15.462.174</b>	<b>-</b>
Total – 31 de dezembro de 2013	3.384.985	2.323.111	1.098.556	2.754.616	2.164.635	1.216.165	-	12.942.068
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	438	2.182	2.341	4.553	12.604	292.264	314.382	297.368
Contratos de opção	222	575	425	1.699	-	-	2.921	3.092
Outros instrumentos financeiros	18.165	43.974	53.013	24.690	6.097	-	145.939	115.632
<b>Total – 30 de setembro de 2014</b>	<b>18.825</b>	<b>46.731</b>	<b>55.779</b>	<b>30.942</b>	<b>18.701</b>	<b>292.264</b>	<b>463.242</b>	<b>-</b>
Total – 31 de dezembro de 2013	11.506	18.580	76.325	15.953	26.168	267.560	-	416.092
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	(4.431)	(176)	(11.034)	(16.894)	(7.988)	(526)	(41.049)	(27.399)
Contratos de opção	(72)	(410)	(541)	(2.057)	-	-	(3.080)	(3.554)
Outros instrumentos financeiros	(10.799)	(37.625)	(44.073)	(31.561)	(4.986)	(166)	(129.210)	(131.708)
<b>Total – 30 de setembro de 2014</b>	<b>(15.302)</b>	<b>(38.211)</b>	<b>(55.648)</b>	<b>(50.512)</b>	<b>(12.974)</b>	<b>(692)</b>	<b>(173.339)</b>	<b>-</b>
Total – 31 de dezembro de 2013	(14.271)	(23.152)	(79.468)	(25.597)	(18.828)	(1.345)	-	(162.661)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, estão assim compostos:

	Banco e consolidado			
	Setembro de 2014			Setembro de 2013
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido
Swaps	147.730	(103.612)	44.118	(3.289)
Futuros	910.050	(751.692)	158.358	(62.080)
Opções	5.788	(5.372)	416	(319)
Compra /venda de moeda a termo (NDF)	149.518	(187.533)	(38.015)	9.618
<b>Total</b>	<b>1.213.086</b>	<b>(1.048.209)</b>	<b>164.877</b>	<b>(56.070)</b>

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### *Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros*

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxa de Juros			
Exposição líquida de Juros Pré - fixados (Pjur1)	7.556	15.983	25.483
Exposição líquida de Cupons de moeda (Pjur2)	32.871	33.662	34.369
Exposição líquida de Cupons de índices (Pjur3)	16.283	19.862	23.090
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	<b>56.710</b>	<b>69.507</b>	<b>82.942</b>
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição comprada a taxas de Câmbio	<b>2.473</b>	<b>6.183</b>	<b>12.366</b>

#### i) *Taxas de juros:*

Os instrumentos financeiros derivativos classificados na carteira de "Negociação" (trading book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxa de juros em 30 de setembro de 2014 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida as taxas de câmbio é regulado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.568/11. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de setembro de 2014.

##### iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de setembro de 2014 demonstravam uma exposição de R\$ 69.827, que considera o risco de taxa de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

### 6. Relações interfinanceiras

A composição do saldo da rubrica relações interfinanceiras em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, está assim demonstrada:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Compulsório – depósito a vista	<b>69</b>	3.102
Repasses interfinanceiros	<b>40.859</b>	59.446
Outros	<b>81</b>	-
	<b>41.009</b>	62.548

## Notas Explicativas

### 7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades.

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado						Dezembro de 2013	
	Setembro de 2014							
	Setor privado					Total		
Intermediários Financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas Físicas	Setor Público	Total	Total	
<u>Operações de crédito</u>								
Empréstimos	77.558	987.350	614.463	2.894.751	75.445	95.035	4.744.602	4.216.859
Financiamentos – BNDES/Finame	-	621.140	230.422	706.114	18.915	-	1.576.591	1.820.260
Financiamentos à exportação	-	701.151	100.234	392.418	205.641	-	1.399.444	1.164.844
Repasses de captação externa	4.979	3.943	2.089	70.681	-	-	81.692	125.589
Financiamentos em moeda estrangeira	5.232	630.200	143.932	260.238	-	-	1.039.602	971.701
Financiamento com intervenção	371	-	-	-	-	-	371	33.588
Conta garantida	1.521	33.087	44.921	100.471	4.849	-	184.849	236.952
Aquisição de direitos creditórios	12.429	-	-	-	-	-	12.429	42.528
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	82.629	252.171	236.606	6.037	-	577.443	532.747
Financiamento imobiliário	-	-	-	43.097	-	-	43.097	-
Outros financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	2.206
Subtotal - Operações de crédito	102.090	3.059.500	1.388.232	4.704.376	310.887	95.035	9.660.120	9.147.274
<u>Outros créditos</u>								
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas (a)	-	215.402	156.641	134.093	-	-	506.136	331.853
Títulos e créditos a receber	-	133.414	88.343	100.493	4.911	-	327.161	236.815
Créditos vinculados a operações de cessão (b)	14.160	54.695	41.787	87.706	-	-	198.348	193.979
Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	203	4.328	787	-	-	5.318	-
Importação financiada (a)	-	-	2.450	-	-	-	2.450	-
Subtotal - Outros créditos	14.160	403.714	293.549	323.079	4.911	-	1.039.413	762.647
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	116.250	3.463.214	1.681.781	5.027.455	315.798	95.035	10.699.533	9.909.921
<u>Garantias prestadas e responsabilidades</u>								
Fianças prestadas a clientes (c)	2.172.663	1.051.479	1.947.524	2.108.987	49.624	380.998	7.711.275	6.992.196
Créditos abertos para importação (c)	-	-	1.188	-	-	-	1.188	-
Subtotal – Garantias prestadas e responsabilidades	2.172.663	1.051.479	1.948.712	2.108.987	49.624	380.998	7.712.463	6.992.196
<b>Total – Setembro de 2014</b>	<b>2.288.913</b>	<b>4.514.693</b>	<b>3.630.493</b>	<b>7.136.442</b>	<b>365.422</b>	<b>476.033</b>	<b>18.411.996</b>	<b>-</b>
Total – Dezembro de 2013	2.572.476	4.789.385	4.094.143	4.863.364	356.695	226.054	-	16.902.117

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 499.411 (R\$ 323.936 em 2013), demonstrado como redutor de Outras Obrigações (nota 15.a) acrescido de R\$ 9.175 (R\$ 7.917 em 2013) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros Créditos (nota 9.a).

(b) Saldo no valor de R\$ 198.348 (R\$ 193.979 em 2013) referente a créditos vinculados a operações adquiridas em cessão demonstradas em Outros créditos (nota 9.c).

(c) As fianças prestadas a clientes e créditos abertos para importação, estão sujeitas a encargos e contra garantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de setembro de 2014 o saldo da provisão para avais e fianças é de R\$ 10.675 (nota 24).

## Notas Explicativas

### 7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades-- Continuação

Os saldos das garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e consolidado	
	Setembro de 2014	
	Saldo	Provisão
AA	6.503.398	-
A	679.542	3.398
B	470.477	4.705
C	47.601	1.428
D	11.445	1.144
<b>Total</b>	<b>7.712.463</b>	<b>10.675</b>

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							
	Setembro de 2014							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	Total
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	682.219	1.294.247	1.584.582	2.076.674	3.134.153	799.676	88.569	9.660.120
Outros créditos	365.655	286.151	233.274	101.493	23.335	19.357	10.148	1.039.413
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	1.047.874	1.580.398	1.817.856	2.178.167	3.157.488	819.033	98.717	10.699.533
Garantias prestadas e responsabilidades	612.472	1.418.489	1.539.962	2.703.076	1.420.643	17.821	-	7.712.463
<b>Total – Setembro de 2014</b>	<b>1.660.346</b>	<b>2.998.887</b>	<b>3.357.818</b>	<b>4.881.243</b>	<b>4.578.131</b>	<b>836.854</b>	<b>98.717</b>	<b>18.411.996</b>
Total – Dezembro de 2013	1.483.126	2.344.906	3.371.942	4.969.139	3.885.252	808.591	39.161	16.902.117

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 não houve operações de cessões de crédito.

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	Banco e consolidado			
	Setembro de 2014		Dezembro de 2013	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	488.600	2,65	455.269	2,69
10 maiores devedores	3.665.587	19,91	3.240.087	19,17
20 maiores devedores	5.333.647	28,97	4.701.231	27,81

(1) total da carteira incluindo garantias prestadas e responsabilidades

## Notas Explicativas

### 8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, estão assim distribuídos:

Banco e consolidado					
Setembro de 2014					
Nível de risco	Nível de Provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682
AA	-	395.027	-	395.027	-
A	0,5%	3.339.525	-	3.339.525	16.698
B	1,0%	5.412.792	946	5.413.738	54.137
C	3,0%	1.241.846	15.211	1.257.057	37.712
D	10,0%	154.727	6.036	160.763	16.076
E	30,0%	21.580	51.164	72.744	21.823
F	50,0%	13.829	8.016	21.845	10.922
G	70,0%	3.136	702	3.838	2.687
H	100,0%	18.354	16.642	34.996	34.996
<b>Total</b>		<b>10.600.816</b>	<b>98.717</b>	<b>10.699.533</b>	<b>195.051</b>

Banco e consolidado					
Dezembro de 2013					
Nível de risco	Nível de Provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682
AA	-	487.759	-	487.759	-
A	0,5%	3.553.510	-	3.553.510	17.768
B	1,0%	4.553.310	560	4.553.870	45.539
C	3,0%	993.510	1.947	995.457	29.864
D	10,0%	195.675	3.184	198.859	19.886
E	30,0%	21.203	10.832	32.035	9.610
F	50,0%	16.623	2.300	18.923	9.461
G	70,0%	5.654	642	6.296	4.407
H	100,0%	43.516	19.696	63.212	63.212
<b>Total</b>		<b>9.870.760</b>	<b>39.161</b>	<b>9.909.921</b>	<b>199.747</b>

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013:

	Banco e consolidado			
	Setembro de 2014			Setembro de 2013
	Operações de crédito	Outros Créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	167.077	31.468	198.545	177.402
Constituição	12.954	3.295	16.249	18.773
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	(21)	(21)	17
Créditos compensados como prejuízo	(13.150)	(6.572)	(19.722)	(14.471)
<b>Saldos no final do trimestre</b>	<b>166.881</b>	<b>28.170</b>	<b>195.051</b>	<b>181.721</b>

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de créditos renegociados é de R\$ 278.292 (R\$ 304.286 em 31 de dezembro de 2013) no Banco e consolidado, sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 31.566 (R\$ 54.173 em 30 de setembro de 2013).

## Notas Explicativas

### 8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos-- Continuação

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 819 (R\$ 825 em 30 de setembro de 2013).

### 9. Outros créditos

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado:

	<b>Banco e consolidado</b>	
	<b>Setembro de 2014</b>	<b>Dezembro de 2013</b>
Câmbio comprado a liquidar – CCL	<b>1.019.959</b>	726.195
Provisão sobre variação cambial de CCL	<b>(678)</b>	(474)
Direitos sobre vendas de câmbio	<b>669.476</b>	1.133.270
Adiantamentos recebidos	<b>(4.198)</b>	(8.062)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	<b>9.175</b>	7.917
<b>Total</b>	<b>1.693.734</b>	1.858.846

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Setembro de 2014</b>	<b>Dezembro de 2013 (reapresentado)</b>	<b>Setembro de 2014</b>	<b>Dezembro de 2013 (reapresentado)</b>
Créditos tributários (Nota 20)	<b>142.797</b>	151.024	<b>142.843</b>	151.047
Devedores por depósitos em garantia	<b>108.066</b>	92.329	<b>113.170</b>	97.433
Impostos e contribuições a compensar	<b>31.166</b>	37.338	<b>33.053</b>	39.259
Títulos e créditos a receber	<b>328.221</b>	238.439	<b>328.221</b>	238.439
Créditos vinculados a operações de cessão (1)	<b>198.348</b>	193.979	<b>198.348</b>	193.979
Outros	<b>3.439</b>	770	<b>3.443</b>	772
<b>Total</b>	<b>812.037</b>	713.879	<b>819.078</b>	720.929

(1) De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2012 as operações de créditos cedidas com coobrigação passam a ser demonstradas em contas específicas dentro de da rubrica outros créditos.

## Notas Explicativas

### 10. Investimentos

	ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	Setembro de 2014 <b>Total</b>	Setembro de 2013 <b>Total</b>
Capital social	49.600	55.632		
Patrimônio líquido	77.606	77.188		
Resultado do trimestre	1.322	1.555		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	-		
Nº. de cotas possuídas	-	55.631.814		
% de participação	100,00	99,99		
Valor contábil	77.606	77.188	<b>154.794</b>	144.171
Equivalência patrimonial	1.322	1.555	<b>2.877</b>	2.217

### 11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil econômica dos bens.

Conforme resolução nº 3.617 do Banco Central, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

## Notas Explicativas

### 12. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Sem vencimento	Banco				Consolidado	
	Setembro de 2014		Dezembro de 2013		Setembro de 2014	Dezembro de 2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
49.178	-	-	-	-	49.178	42.547
-	148.287	228.685	6.414	-	383.386	432.227
-	1.116.685	2.624.238	359.638	11.067	4.111.628	3.087.758
<b>49.178</b>	<b>1.264.972</b>	<b>2.852.923</b>	<b>366.052</b>	<b>11.067</b>	<b>4.544.192</b>	<b>-</b>
<b>Total – Setembro de 2014</b>						
42.547	1.300.871	2.048.297	160.612	10.205	-	3.562.532
<b>Total – Dezembro de 2013</b>						

Depósitos à vista

Depósitos interfinanceiros

Depósitos a prazo

**Total – Setembro de 2014**

**Total – Dezembro de 2013**

### 13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento :

	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2014		Dezembro de 2013	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Letras de crédito imobiliário	198.055	324.634	9.510	1.203
Letras de crédito do agronegócio	679.009	713.980	65.825	-
Letras financeiras	179.460	1.287.257	1.394.133	38.885
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	107	-	227.045	-
<b>Total – Setembro de 2014</b>	<b>1.056.631</b>	<b>2.325.871</b>	<b>1.696.513</b>	<b>40.088</b>
<b>Total – Setembro de 2014</b>				
Total – Dezembro de 2013	852.259	1.205.143	1.691.841	5.477
<b>Total – Dezembro de 2013</b>				

(1) Em 22 de março de 2013, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão de notas seniores no valor de R\$ 250 milhões de reais com vencimento em março de 2016 e juros anuais de 8,50%, pagos semestralmente.

## Notas Explicativas

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e consolidado					Dezembro de 2013
	Setembro de 2014				Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos		
Obrigações por empréstimos: no exterior	707.224	1.376.067	-	-	2.083.291	2.473.423
Obrigações por repasses – do País:						
BNDES	103.669	329.653	368.326	127.786	929.434	1.035.296
FINAME	86.557	248.466	440.960	388.070	1.164.053	1.268.796
Outras instituições	1.561	36.458	10.154	4.373	52.546	39.669
Repasses no Exterior	122.707	-	147.024	49.008	318.739	-
<b>Total – Setembro de 2014</b>	<b>1.021.718</b>	<b>1.990.644</b>	<b>966.464</b>	<b>569.237</b>	<b>4.548.063</b>	-
Total – Dezembro de 2013	1.172.648	2.079.733	1.039.895	524.908	-	4.817.184

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto à órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation e IDB – Inter-American Development Bank) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

### 15. Outras obrigações

a) O saldo da carteira de câmbio está assim composto

	Banco e consolidado	
	Setembro de 2014	Dezembro de 2013
Câmbio vendido a liquidar	650.385	1.282.935
Obrigações por compra de câmbio	976.592	555.861
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(499.411)	(323.936)
<b>Total</b>	<b>1.127.566</b>	<b>1.514.860</b>

**Notas Explicativas****15. Outras obrigações--Continuação****b) O saldo de obrigações fiscais e previdenciárias está assim composto**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Setembro de 2014</b>	<b>Dezembro de 2013 (reapresentado)</b>	<b>Setembro de 2014</b>	<b>Dezembro de 2013 (reapresentado)</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	<b>37.151</b>	51.022	<b>41.848</b>	56.097
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	-	-	<b>303</b>	303
Impostos e contribuições a recolher	<b>43.320</b>	48.938	<b>48.532</b>	54.156
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20)	<b>58.147</b>	54.881	<b>58.147</b>	54.881
Provisão para outros impostos diferidos	<b>1.518</b>	308	<b>1.518</b>	308
Provisão para riscos cíveis, fiscais e obrigações legais	<b>42.114</b>	38.721	<b>42.163</b>	38.769
<b>Total</b>	<b>182.250</b>	193.870	<b>192.511</b>	204.514

**c) Dívidas subordinadas**

A composição do saldo das dívidas subordinadas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está assim composto:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
i) <u>Dívida subordinada Objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 300 milhões)	<b>832.420</b>	779.610
<b>Subtotal</b>	<b>832.420</b>	779.610
ii) <u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Letras Financeiras	<b>25.031</b>	22.394
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 100 milhões)	<b>264.064</b>	248.980
<b>Subtotal</b>	<b>289.095</b>	271.374
<b>Total Dívidas subordinadas</b>	<b>1.121.515</b>	1.050.984

O saldo das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 30 de setembro 2014 e 2013 é assim composto:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<u>Dívida subordinada Objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 300 milhões)		
Valor do principal	<b>735.300</b>	702.780
Juros provisionados	<b>27.666</b>	12.605
Deságio	<b>(2.286)</b>	(2.480)
<b>Subtotal</b>	<b>760.680</b>	712.906
Despesa de captação diferida	<b>(4.572)</b>	(4.961)
Resultado do hedge accounting diferido	<b>(5.998)</b>	(6.803)
Deságio	<b>1.237</b>	1.403
Ajuste a valor de mercado ("Hedge Accounting") – nota 2.II.d e 5.b	<b>81.073</b>	77.065
<b>Total</b>	<b>832.420</b>	779.610

**Notas Explicativas****15. Outras obrigações—Continuação****c) Dívidas subordinadas--continuação**

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 100 milhões)		
Valor do principal	<b>245.100</b>	220.250
Ágio	<b>10.487</b>	9.853
Despesa de captação diferida	<b>(745)</b>	(769)
Juros provisionados	<b>9.222</b>	3.951
<b>Total</b>	<b>264.064</b>	233.285

A captação de recursos no exterior, objeto de hedge accounting, no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,875% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no exterior no valor de US\$ 100 milhões, com mesmo vencimento e taxas de juros.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, estão sendo diferidos pelo prazo da captação.

As captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação possuem vencimento em abril de 2021 (R\$ 16.106) e vencimento em abril de 2017 (R\$ 8.925) e possuem respectivamente juros anuais de 8,6% e 9,1%.

Todas as captações em dívida subordinadas estão autorizadas pelo Banco Central do Brasil nos termos da Resolução nº 3.444/07 a comporem o nível II do Patrimônio de Referência do Banco - PR, exceto o valor do ágio na captação de outras dívidas subordinadas no valor de R\$ 10.487.

**d) O saldo de outras obrigações diversas, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, está assim composto**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Provisão para pagamentos a efetuar	<b>44.441</b>	58.182	<b>44.501</b>	58.232
Provisão para passivos trabalhistas	<b>5.166</b>	4.680	<b>5.166</b>	4.680
Provisão para avais e fianças	<b>10.675</b>	-	<b>10.675</b>	-
Cretores diversos – País	<b>297</b>	185	<b>297</b>	185
Valores a pagar	<b>28</b>	26	-	-
<b>Total</b>	<b>60.607</b>	63.073	<b>60.639</b>	63.097

## Notas Explicativas

### 16. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, estão assim compostas:

	<b>Banco e consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Rendas de garantias prestadas	<b>33.898</b>	31.241
Rendas de tarifas com operações de crédito	<b>1.362</b>	1.009
Rendas de cobrança	<b>2.929</b>	2.529
Rendas de tarifas bancárias	<b>1.504</b>	1.635
Rendas de comissões e colocação de títulos	<b>4.818</b>	753
Rendas de outros serviços	<b>147</b>	10
<b>Total</b>	<b>44.658</b>	<b>37.177</b>

### 17. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, estão assim compostas:

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Serviços de terceiros	<b>1.412</b>	1.361	<b>1.327</b>	1.281
Serviços do sistema financeiro	<b>3.722</b>	3.545	<b>3.726</b>	3.548
Aluguéis	<b>2.531</b>	2.496	<b>2.531</b>	2.496
Serviços técnicos especializados	<b>3.139</b>	2.354	<b>3.154</b>	2.483
Processamento de dados	<b>2.389</b>	1.884	<b>2.389</b>	1.884
Comunicações	<b>771</b>	799	<b>783</b>	815
Despesas de viagem	<b>1.160</b>	1.083	<b>1.160</b>	1.083
Depreciações e amortizações	<b>1.479</b>	1.537	<b>1.479</b>	1.537
Promoções e relações públicas	<b>507</b>	337	<b>507</b>	337
Publicações	<b>93</b>	216	<b>104</b>	232
Contribuições filantrópicas	<b>1.124</b>	123	<b>1.124</b>	123
Transportes	<b>612</b>	582	<b>612</b>	582
Manutenção e conservação de bens	<b>360</b>	341	<b>360</b>	341
Água, energia e gás	<b>105</b>	103	<b>105</b>	103
Materiais	<b>104</b>	103	<b>104</b>	103
Seguros	<b>107</b>	87	<b>107</b>	87
Propaganda e publicidade	<b>880</b>	3	<b>880</b>	3
Condomínio	<b>458</b>	469	<b>458</b>	469
Emolumentos legais e cartorários	<b>330</b>	338	<b>330</b>	338
Outras	<b>1.005</b>	887	<b>1.007</b>	890
<b>Total</b>	<b>22.288</b>	<b>18.648</b>	<b>22.247</b>	<b>18.735</b>

## Notas Explicativas

### 18. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Juros e atualização monetária de ativos	2.119	1.456	2.119	1.456
Recuperação de encargos e despesas	149	744	154	744
Variação cambial	63.900	3.345	63.900	3.345
Recuperação de contingências	-	137	-	137
Outras	662	-	662	-
<b>Total</b>	<b>66.830</b>	<b>5.682</b>	<b>66.835</b>	<b>5.682</b>

### 19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013 (reapresentado)	2014	2013 (reapresentado)
Constituição de provisões	11.522	637	11.522	637
Comissões vinculadas a operações	133	379	133	379
Descontos concedidos	1.350	1.781	1.350	1.781
Outras despesas	65	836	65	836
<b>Total</b>	<b>13.070</b>	<b>3.633</b>	<b>13.070</b>	<b>3.633</b>

### 20. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período são demonstradas a seguir:

	31/12/2013 (reapresentado)	Adições	Baixas	30/09/2014
<u>Créditos tributários</u>				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80.230	64.774	(74.348)	70.656
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	41.676	4.629	(7.046)	39.259
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	1.109	1.816	(993)	1.932
Outros	23.906	3.585	(247)	27.244
Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	4.103	1.445	(1.842)	3.706
	151.024	76.249	(84.476)	142.797
<u>Obrigações fiscais diferidas</u>				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros Derivativos	(45.548)	(11.979)	7.197	(50.330)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(3.972)	(2.451)	2.923	(3.500)
Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	(2.351)	(1.276)	1.956	(1.671)
Ajuste decorrente do Regime transitório de tributação – RTT (1)	(3.010)	-	364	(2.646)
	(54.881)	(15.706)	12.440	(58.147)
<b>Saldo líquido</b>	<b>96.143</b>	<b>60.543</b>	<b>(72.036)</b>	<b>84.650</b>

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

## Notas Explicativas

### 20. Imposto de renda e contribuição social—continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, (i) diferenças temporárias com provisões para créditos de liquidação duvidosa e outros no valor de R\$ 26 (R\$ 22 em 2013); (ii) ajuste ao valor de mercado-disponível para venda no valor de R\$ 4.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Outros créditos - Diversos – Créditos tributários (Nota 9.c)	142.797	151.024	142.843	151.047
Outras obrigações – Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.b)	(58.147)	(54.881)	(58.147)	(54.881)
	<b>84.650</b>	96.143	<b>84.696</b>	96.166

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de setembro de 2014 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

Exercício	Banco		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2014	17.605	(4.892)	12.713	12.739
2015	25.606	(7.033)	18.573	18.592
2016	36.102	(3.804)	32.298	32.298
2017	6.001	(3.817)	2.184	2.184
2018	3.398	(1.590)	1.808	1.808
2019	1.925	(772)	1.153	1.153
Acima de 5 anos	52.160	(36.239)	15.921	15.922
Total	142.797	(58.147)	84.650	84.696
Valor presente - Selic	97.678	(35.127)	62.551	62.591

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	63.108	83.495	64.771	84.774
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	25.243	33.398	26.918	34.680
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(5.882)	68	(5.875)	68
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(28.719)	(4.900)	(29.870)	(5.777)
Resultados de participações societárias	(1.151)	(887)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(9.873)	(8.583)	(9.873)	(8.583)
Outros valores	(338)	(1.669)	(350)	(1.682)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(20.720)	17.427	(19.050)	18.706
<u>Impostos e contribuições diferidos</u>				
Passivos fiscais constituídos no período	(1.589)	3.416	(1.589)	3.416
Passivos fiscais realizados no período	712	(4.628)	712	(4.628)
Créditos tributários constituídos no período	(10.802)	(14.933)	(10.809)	(14.933)
Créditos tributários realizados no período	17.561	16.077	17.561	16.077
Total dos impostos e contribuições diferidos	5.882	(68)	5.875	(68)
<b>Total do resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14.838)</b>	17.359	<b>(13.175)</b>	18.638

## Notas Explicativas

### 21. Partes relacionadas

#### a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) Trimestre
Depósitos à vista				
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Venc.to.	(95)	-
- ABC BRASIL DTVM S.A.	Controlada	S/ Venc.to.	(148)	-
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Venc.to.	(52)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	29/10/2014	(839)	-
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	31/08/2015	(11.294)	(12)
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	30/07/2015	(445.311)	(357)
- Administradores		Diversos	(29.718)	(1.498)
Obrigações por empréstimos				
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	09/07/2015	(100.839)	(1.534)
Dividendos e juros sobre o capital				
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	31/12/2014	(44.484)	-
Outras obrigações – Prestação de serviços				
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda.	Controlada	08/10/2014	(28)	(85)

#### b) Remuneração do pessoal chave da administração

No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de

## Notas Explicativas

### 21. Partes relacionadas --Continuação

#### b) Remuneração do pessoal chave da administração--Continuação

fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento da ação preferencial de emissão do Banco ABC Brasil, dos últimos 20 pregões do semestre.

A entrega das ações referentes à remuneração variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

A remuneração total do pessoal chave da administração para os trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 é assim composta:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração Fixa	4.067	3.930
Remuneração Variável	7.729	6.710
<b>Total de benefícios de curto prazo</b>	<b>11.796</b>	10.640
Remuneração baseada em ações	6.978	4.322
<b>Total de benefícios de longo prazo</b>	<b>6.978</b>	4.322
<b>Total</b>	<b>18.774</b>	14.962

## Notas Explicativas

### 21. Partes relacionadas --Continuação

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM par que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

Distribuição	Período de carência	Dezembro de 2013	Novos	Ações entregues	Cancelados	Setembro de 2014
1º	30/08/2012 – 30/08/2014	247.222	-	236.286	(10.936)	-
1º	30/08/2012 – 30/08/2015	247.222	-	-	(10.936)	236.286
2º	08/02/2013 – 08/02/2014	227.244	-	227.244	-	-
2º	08/02/2013 – 08/02/2015	227.244	-	-	-	227.244
2º	08/02/2013 – 08/02/2016	227.244	-	-	-	227.244
3º	30/08/2013 – 30/08/2014	272.638	-	272.638	-	-
3º	30/08/2013 – 30/08/2015	272.638	-	-	-	272.638
3º	30/08/2013 – 30/08/2016	272.638	-	-	-	272.638
4º	28/11/2013 – 28/11/2014	10.610	-	-	-	10.610
4º	28/11/2013 – 28/11/2015	10.610	-	-	-	10.610
4º	28/11/2013 – 28/11/2016	10.610	-	-	-	10.610
5º	25/02/2014 – 25/02/2015	-	281.988	-	-	281.988
5º	25/02/2014 – 25/02/2016	-	281.988	-	-	281.988
5º	25/02/2014 – 25/02/2017	-	281.988	-	-	281.988
6º	29/08/2014 – 29/08/2015	-	225.435	-	-	225.435
6º	29/08/2014 – 29/08/2016	-	225.435	-	-	225.435
6º	29/08/2014 – 29/08/2017	-	225.435	-	-	225.435
<b>Total</b>		<b>2.025.920</b>	<b>1.522.269</b>	<b>736.168</b>	<b>(21.872)</b>	<b>2.790.149</b>

### 22. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiras realizadas pela dependência no exterior em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são demonstrados como segue:

	Setembro de 2014		Dezembro de 2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	5.670	13.897	2.848	6.672
Aplicações interfinanceiras de liquidez	53.007	129.920	75.449	176.747
TVM e instrumentos financeiros derivativos	53.555	131.263	68.042	159.395
Operações de crédito - Líquido	822.577	2.016.136	762.818	1.786.978
Outros créditos e valores e bens	6.001	14.708	5.771	13.519
<b>Total</b>	<b>940.810</b>	<b>2.305.925</b>	<b>914.928</b>	<b>2.143.311</b>
<b>Passivos</b>				
Depósitos à vista	111	272	84	197
Depósitos a prazo	642.547	1.574.883	363.084	850.561
Recursos de aceites	92.677	227.151	-	-
Obrigações por empréstimos no exterior	596.636	1.462.355	531.272	1.244.557
Instrumentos financeiros derivativos	27.526	67.466	30.804	72.161
Outras obrigações	88	216	279	654
<b>Total</b>	<b>1.359.585</b>	<b>3.332.343</b>	<b>925.523</b>	<b>2.168.130</b>

## Notas Explicativas

### 23. Participações nos lucros

A provisão para participação nos lucros foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC BRASIL S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

### 24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

O Banco aderiu aos programas de anistia fiscal do Governo Federal, conforme descrito abaixo :

#### Anistia fiscal – Lei 11.941/2009 e MP 470/2009

Considerando os termos e vantagens oferecidos pela anistia fiscal prevista na Lei nº 11.941/2009 e MP 470/2009, a administração do Banco avaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de adesão à referida anistia e optou pelo parcelamento previsto na mesma. Como consequência, houve a desistência de diversos processos movidos pelo Banco. Os principais processos objeto de adesão foram: i) Compensação de créditos adquiridos de terceiros com outros tributos, ii) Contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) sobre receitas financeiras – Lei nº 9.718/98, iii) Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) – isonomia da alíquota de 8%, iv) Programa de integração social (“PIS”), v) IRPJ – Glosa de prejuízo fiscal, e vi) Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) – Empresa não empregadora.

#### Anistia fiscal – Lei 12.865/2013 e Lei 12.973/2014

Tendo em vista a nova anistia prevista na Lei 12.865/2013 e Lei 12.973/2014, a administração do Banco em conjunto com assessores jurídicos optou pela desistência do parcelamento previsto na Lei 11.941/2009 e adesão à nova anistia com relação aos débitos do PIS e COFINS – Lei 9.718/98 e pagamento integral dos demais débitos anteriormente incluídos no parcelamento.

Ainda dentro dessa nova anistia, houve adesão dos valores discutidos no processo referente incidência do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF sobre ingresso de moeda estrangeira ocorrida em 1994.

Além dos processos incluídos na anistia antes citados, o Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerado com prognóstico possível por nossos assessores cujo detalhamento é o seguinte:

## Notas Explicativas

### 24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias—Continuação

#### IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª instância é favorável ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 9.283.

#### Imposto sobre serviços (“ISS”)

Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2003. Tais valores correspondem a R\$ 1.590.

#### Encargos Previdenciários (“INSS”)

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2009 no valor de R\$ 53.835.

#### Compensações não homologadas

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no art.63 da Lei 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 2.966.

Existem ainda exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, cuja principal discussão é descrita a seguir:

#### ISS – Imposto sobre serviços

Mandado de segurança visando suspender a exigibilidade do ISS sobre atividades de prestação de avais e fianças relativo ao período de 2007 a 2014 no valor de R\$ 33.185.

#### Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, o Banco era parte do polo passivo em 51 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R\$ 5.166. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações.

## Notas Explicativas

### 24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias—Continuação

#### Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2014, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, perfazendo um valor total de R\$ 29.055.

Resumimos a seguir as principais ações em que o Banco e suas controladas figuram como réu e são consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis:

- ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos, cujo valor em discussão é de R\$ 11.223, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª instância;
- ação envolvendo pedido de anulação de lançamento a débito realizado na conta corrente de empresa avalista em operação de crédito, cujo valor da contingência monta a importância de R\$ 12.870 e a chance de perda é considerada possível.

#### Movimentação das provisões constituídas

	Banco			
	Trabalhistas	Fiscais e obrigações legais	Avais e fianças	Cíveis
No início do trimestre	4.828	41.375	-	230
Constituição	537	509	10.675	-
Baixa	(199)	-	-	-
<b>No final do trimestre</b>	<b>5.166</b>	<b>41.884</b>	<b>10.675</b>	<b>230</b>

  

	Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais e obrigações legais	Avais e fianças	Cíveis
No início do trimestre	4.828	41.424	-	230
Constituição	537	509	10.675	-
Baixa	(199)	-	-	-
<b>No final do trimestre</b>	<b>5.166</b>	<b>41.933</b>	<b>10.675</b>	<b>230</b>

### 25. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social é representado por 154.767.481 ações nominativas (147.232.649 em 2013) escriturais e sem valor nominal, sendo 77.571.835 ações ordinárias (73.697.646 em 2013) e 77.195.646 ações preferenciais (73.535.003 em 2013).

## Notas Explicativas

### 25. Patrimônio líquido—Continuação

#### b) Dividendos e juros sobre o capital próprio--continuação

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Conforme reunião do conselho de administração realizada em 30 de março de 2012, foi deliberada que a distribuição de juros sobre o capital próprio passará a ser realizada semestralmente mediante as deliberações do conselho nas datas de 30 de junho e 30 de dezembro, oportunidade em que serão definidos os valores e posição acionária a ser considerada e data de pagamento.

#### c) Aumento de capital

Em 08 de abril de 2014, foi homologado pelo Banco Central do Brasil, o aumento de capital no valor de R\$ 37.065, correspondente a emissão de 3.810.370 novas ações, sendo 1.951.267 novas ações ordinárias e 1.859.103 novas ações preferenciais mediante a utilização do juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro deliberado pelo Conselho de Administração em 06 de março de 2014.

Em 25 de setembro de 2014, foi homologado pelo Banco Central do Brasil, o aumento de capital no valor de R\$ 40.601, correspondente a emissão de 3.724.462 novas ações, sendo 1.922.922 novas ações ordinárias e 1.801.540 novas ações preferenciais mediante a utilização do juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro deliberado pelo Conselho de Administração em 03 de setembro de 2014.

#### d) Destinação dos lucros

##### i) Reserva de lucros - equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos, destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

##### ii) Reserva de Lucros – recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

## Notas Explicativas

### 25. Patrimônio líquido—Continuação

#### e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.429.400 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2014 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 45.280, equivalente à 4.263.250 ações preferenciais (R\$33.076 equivalente a 3.318.318 em 31 de dezembro de 2013). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 10,62.

Movimentação das ações em tesouraria

	<b>Banco e Consolidado</b>
No início do período	<b>3.318.318</b>
Recompra	<b>1.681.100</b>
Ações entregues	<b>(736.168)</b>
No final do período	<b>4.263.250</b>

### 26. Limite operacional – Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.178/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de setembro de 2014 apurado com base no conglomerado financeiro é de 14,68% e seria de 14,74% com base no conglomerado econômico financeiro (16,27% em 2013). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	<b>Banco e consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Risco de crédito	<b>1.917.937</b>	1.638.488
Taxa de juros	<b>56.710</b>	54.644
Commodities	<b>6.194</b>	4.209
Risco operacional	<b>84.230</b>	78.549
Ações	<b>26</b>	-
Cambial	<b>24.734</b>	43.321
Patrimônio de Referência Exigido – PRE	<b>2.089.831</b>	1.819.211
Patrimônio de Referência – PR	<b>2.789.078</b>	2.690.842
Excesso de patrimônio em relação ao limite	<b>699.247</b>	871.631

## Notas Explicativas

### 27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 12.024 (R\$ 48.197 em 31 de dezembro de 2013).

### 28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

	2014	2013
<b>Patrimônio líquido em BRGAAP</b>	<b>2.127.742</b>	1.850.490
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a <b>65.444</b>	55.863
Obrigações legais (ISS)	<b>21.901</b>	14.235
Provisão sobre fianças	<b>4.415</b>	-
Outros ajustes	<b>1.430</b>	(248)
<b>Patrimônio líquido em IFRS</b>	<b>2.220.932</b>	1.920.340
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Lucro líquido em BRGAAP</b>	<b>228.420</b>	188.496
Ajustes IFRS líquido dos impostos:		
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a <b>9.295</b>	(137)
Variação cambial sobre investimento no exterior	b <b>(2.946)</b>	(1.377)
Obrigações legais (ISS)	<b>6.405</b>	3.600
Provisão sobre fianças	<b>4.415</b>	-
<b>Lucro líquido em IFRS</b>	<b>245.589</b>	190.582

#### a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BR GAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

## Notas Explicativas

### 28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS--continuação

#### b) Varição cambial sobre investimento no exterior

Segundo orientação do IFRS, com base no IAS 21 “Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio”, os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa em vigor na data do balanço, e os resultados são convertidos para reais pela média das taxas de câmbio do período, sendo as variações cambiais decorrentes da conversão reconhecidas diretamente no patrimônio, no resultado abrangente.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC BRASIL S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

#### Ênfase

#### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, certas informações correspondentes ao balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado individual e consolidado para o período de três meses e nove meses findo em 30 de setembro de 2013, e as mutações do patrimônio líquido, e as demonstrações do fluxo de caixa individual e consolidada, as demonstrações do valor adicionado individual e consolidado e as notas explicativas referente ao período de três meses e de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa nº 2 e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparados sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Renato Nantes

Contador CRC-1SP172167/O-6 Contador CRC-1RJ115529/O-7

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014;

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 05 de novembro de 2014.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

Caetano Fabrini Neto

Carlos Alfredo de Melo

Claudio Rodrigues Tibau

Christian Max Finardi Squassoni

Dieter Klemz

Eduardo de Moraes Melchert Grell

Hugo Botelho Bittencourt

João Carlos Benites Freneda

João Carlos Gonçalves da Silva

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Lilian Gordon

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Luiz Carlos Daniel Cadó

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Ricardo Penteado Camargo Ticoulat

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014;

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 05 de novembro de 2014.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

Caetano Fabrini Neto

Carlos Alfredo de Melo

Claudio Rodrigues Tibau

Christian Max Finardi Squassoni

Dieter Klemz

Eduardo de Moraes Melchert Grell

Hugo Botelho Bittencourt

João Carlos Benites Freneda

João Carlos Gonçalves da Silva

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Lilian Gordon

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Luiz Carlos Daniel Cadó

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Ricardo Penteado Camargo Ticoulat

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis